

NOME: DENISE EUGÊNIA DE SOUZA E SANTOS

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO CÓRREGO SÃO JOSÉ EM

ITUIUTABA- MG

AUTORES: LUCIENE VILELA MINUCCI, DENISE EUGÊNIA DE SOUZA E SANTOS, DENISE EUGÊNIA DE SOUZA E SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Qualidade da água; Córrego São José; Ituiutaba-MG.

RESUMO

O córrego São José nasce na zona rural de Ituiutaba-MG, onde é utilizado como local de pesca e recreação, no perímetro urbano foi considerado como condutor de esgoto e lixo a céu aberto. Foi canalizado em 2012 e segundo a Superintendência de Água e Esgoto, 70% do esgoto domiciliar antes lançado em seu leito, hoje é coletado por duas adutoras mestras ao longo do córrego e conduzida para a estação de tratamento de esgoto. O objetivo do estudo é avaliar se a coleta de esgoto domiciliar contribui com a melhoria da qualidade da água do córrego. Foram selecionados quatro pontos de amostragem: Ponto 1- zona rural próximo a nascente; Ponto 2 a montante, Ponto 3 e 4 a jusante do ponto de lançamento de esgoto, estabelecidos baseado no estudo realizado por Minucci et al (2003) época em que a coleta dos esgotos domiciliares ainda não era realizada. As variáveis temperatura da água, oxigênio dissolvido (OD), Demanda Bioquímica de Oxigênio, pH, condutividade elétrica, formas fosfatadas e nitrogenadas são analisadas mensalmente e determinadas no Laboratório de Limnologia da UEMG-Unidade de Ituiutaba. A temperatura variou de 17°C a 23°C. O pH de 7,2 a 7,95 e não houve diferença significativa entre os pontos. A condutividade apresentou valor mínimo de 67,1 mS/cm no Ponto 1 e valor máximo de 149,2 mS/cm no Ponto 4. Quanto ao nitrato nos pontos 1,2,3 e 4 foram detectadas concentrações médias de 279,25; 515,13; 465,13 e 938,88 mg/L respectivamente. Os valores médios de amônia nos pontos 1,2,3 e 4 apresentaram 615,11; 557,84; 635,54; 1181,05 mg/L respectivamente. Os valores médios de ortofosfato nos pontos 1,2,3 e 4 apresentaram 62,81; 59,54; 158,27 e 161,90 mg/L respectivamente. Quanto a DBO detectou-se nos pontos 1,2,3 e 4 concentrações média de 0,63; 0,35; 6,72 e 6,12 mg/L respectivamente. As concentrações mais baixas de OD foram detectadas no ponto 4, variaram de 5,04 a 5,28 mg/L. Em 2003 Minucci et al também detectou aumento dos nutrientes do P1 ao P4, e concentração média mais baixa de nitrato do que a obtida no presente estudo.